

LITERATURA INFANTOJUVENIL - “UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA” DE ZIRALDO NO VIÉS DE UM ENSINO INOVADOR

Daniele Francisco Da Silva

RESUMO: Neste estudo monográfico propusemo-nos a fazer uma abordagem sobre a Literatura Infantojuvenil e sua possível contribuição na formação do senso estético e intelectual do leitor. Tivemos como corpus a obra “Uma professora muito maluquinha”, de Ziraldo, com o intuito de analisar as estratégias da personagem Catarina na arte de ensinar, a qual traz para a sala de aula uma proposta inovadora de ensino. Procuramos refletir sobre a realidade da escola, que, em sua maioria, conta com o ensino tradicional e se recusa, informalmente, à inovação proposta pelas mudanças sociais contemporâneas. Na obra, os métodos da professora são confrontados pelos professores da época, anos quarenta, aproximadamente, que os consideravam muito avançados e, analisamos que esses, na contemporaneidade são os almejados, pois são inovadores. Também mostramos os vieses da leitura que podem atuar como elementos construtivos para a formação do leitor, como formadores de opinião, além de apresentar a importância e a contribuição da Literatura Infantojuvenil neste aspecto. Sentimos e entendemos o quanto cabe ao professor incentivar e motivar a formação leitora do aluno, pois, o seu papel é importante em toda etapa de desenvolvimento intelectual do discente, no espaço escolar. O método utilizado foi o indutivo, com pesquisa bibliográfica. Baseamo-nos em obras de Abramovich, Brait, Bakthin, Zilberman, Coelho, Freire, Lajolo, dentre outros, cujas ideias contribuíram no desenvolvimento de nossa compreensão sobre as relações entre leitura e literatura. Esperamos proporcionar, ao leitor deste trabalho, possibilidades de vislumbrar ações relativas ao incentivo da formação de leitores e, conseqüentemente, à formação cidadã.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil; Leitura; Ensino.